



ACOMPANHAMENTO DE FUMANTES NA ATENÇÃO BÁSICA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

DAINARA SILVA DOS SANTOS

Introdução: A Atenção Básica (AB) ou Atenção Primária à Saúde (APS) é um conjunto de ações à promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e vigilância em saúde, que podem ser desenvolvidas de forma individual, familiar ou coletiva, por uma equipe multiprofissional responsável pelo território adscrito. APS organiza o acesso às ações e aos serviços de saúde Sistema Único de Saúde (SUS) de forma universal e igualitário, através da classificação da gravidade do risco individual e coletivo, além de critérios cronológicos. **Objetivo:** Relatar a experiência na AB acompanhando indivíduos fumantes a pararem de fumar e a permanecerem sem cigarros evidenciando as estratégias para cessar o tabagismo, incentivar hábitos saudáveis e fortalecer a relação entre a equipe de saúde e a comunidade. **Relato de Caso:** Em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), foi formado um grupo de cessação de tabagismo com objetivo de apoiar usuários em abandonar o uso do cigarro. Os voluntariados foram avaliados através do nível de dependência à nicotina. Quinze usuários, sendo 60% mulheres com idades entre 40 e 60 anos, foram voluntários para o programa. Ao final da avaliação foram constatados que alguns apresentavam alto grau de dependência a nicotina. Os encontros eram realizados semanalmente na UBS, sob a coordenação de uma enfermeira e com apoio multiprofissional. Nas reuniões eram abordados temas como os malefícios do cigarro, estratégias para lidar com a abstinência, e a relevância da atividade física e da alimentação saudável. As dinâmicas envolviam compartilhar experiências, gestão do autocuidado e encorajamento para definição de metas pessoais, além de informações sobre tratamento oferecido pelo SUS, como medicamentos de apoio (adesivos e gomas de nicotina) e acompanhamento psicológico. **Conclusão:** Após alguns meses, constatou-se que as mulheres apresentaram maior aceitação ao tratamento e menor ocorrência de recaídas. Em contrapartida, os homens demonstraram maior dificuldade de adesão ao novo estilo de vida, podendo está relacionado a fatores culturais e arranjos familiares. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), os homens são mais acometidos pelo câncer de pulmão no Brasil, assim, é necessário que a equipe de Atenção Básica (eAB) busquem aprofundar os conhecimentos sobre essa população para propor estratégias mais direcionadas.

Palavras-chave: **ATENÇÃO BÁSICA; FUMANTES; UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS); MULTIPROFISSIONAL; COLETIVO**